

PREOCUPANTE

Quatro acidentes são registrados no mesmo dia em Tangará da Serra

O número preocupa o setor de segurança

LUCÉLIA ANDRADE / Redação DS

Tangará da Serra registrou somente na última segunda-feira, 15, quatro acidentes de trânsito. O número preocupa o setor de segurança pública, já que vem aumentando.

A falta de atenção, acompanhada de excesso de velocidade e imprudência são as principais causas de acidentes que

vem ocorrendo. Apesar da mudança no trânsito que está sendo realizada pela Prefeitura Municipal, o número continua aumentando a cada dia.

Na última segunda-feira, 15, das três ocorrências atendidas pelas equipes de resgate, três envolveram motocicletas. Somente uma delas, tratava-se de uma colisão entre duas bicicletas. Uma criança ficou ferida e precisou ser encaminhada à semi-intensiva do Hospital Municipal com suspeita de traumatismo craniano.

Outra situação que dei-

xou clara a falta de atenção no trânsito foi a de um veículo que ao sair da garagem de uma empresa no centro da cidade, bateu contra uma motocicleta que trafegava pela rua. A vítima sofreu ferimentos e foi atendida pelas equipes do Samu e Corpo de Bombeiros.

Conforme o Diário da Serra já veiculou em edições anteriores, entre janeiro e abril de 2019 foram registrados 211 acidentes envolvendo motos. Isso representa uma média de 1,77 ocorrência diária com esse tipo de veículo.



Número continua aumentando a cada dia

NORTELÂNDIA

Corpo encontrado pode ser de mulher desaparecida

Nenhum documento pessoal da vítima foi encontrado

G1/MT



Caso foi em Nortelândia

parecida encaminhe material genético para a realização de exames.

A mala estava na estrada conhecida como ‘Santaninha’, que liga a cidade de Nortelândia a Diamantino.

O corpo já estava em avançado estado de decomposição. O objeto foi encontrado por um morador que passava pela estrada e viu um braço e uma mão que saíram de dentro da mala. Ele chamou a polícia, que abriu a mala e encontrou o restante do corpo da vítima.

CÂMERA REGISTROU

Peixaria é furtada em Tangará da Serra

LUCÉLIA ANDRADE / Redação DS

Um estabelecimento comercial especializado em venda de peixes foi furtado na manhã desta terça-feira, 16, no centro de Tangará da Serra. Câmeras de segurança registraram a ação do suspeito.

camiseta preta, entrou tranquilamente pela porta da frente, foi até o caixa pegou uma quantidade em dinheiro e foi embora em seguida. Ele aproveitou o momento em que a atendente havia ido até o fogão, e em questão de minutos cometeu o crime. A Polícia investiga o caso e com as imagens tentará chegar até o autor do furto.

CAMPO NOVO

Bombeiros utilizam 60 mil litros de água para apagar incêndio

WILLIAN TESSARO /
Portal Campo Novo

O Corpo de Bombeiros foi acionado no último sábado, 13, para conter um incêndio na saída de Campo Novo. Um local que abriga pneus estava em chamas. O risco maior estava em um prédio ao

MATO GROSSO

Idosa, filha e genro morrem afogados após carro cair em rio

lado, onde haviam produtos plásticos, podendo piorar ainda mais a situação. Os bombeiros iniciaram o trabalho com resfriamento do local. Com uma máquina escavadeira da prefeitura, parte do material queimado foi separado, isolando o fogo.

Foram utilizados apro-

ximadamente 60 mil litros de água para apagar o incêndio. Não foi informado como o fogo começou. Ninguém ficou ferido na ação. Participaram da ação os bombeiros militares, uma equipe da Coprodia, uma equipe da Prefeitura Municipal e colaboradores de fazendas próximas.



A família retornava do município de Colniza

Sandro, era conduzido por João. A família retornava do município de Colniza, quando o motorista perdeu a direção do

automóvel em uma curva e caiu no rio. O pai de Dirce estava em outro carro, seguindo a viagem mais à frente, e percebeu que o veículo da filha havia se distanciado. Ele retornou para ver o que havia ocorrido e encontrou as

vítimas já em óbito em decorrência do afogamento.

A quarta vítima, nora da testemunha, conseguiu quebrar o vidro traseiro do veículo e se salvar. O local do acidente é de difícil acesso e ficando a aproximadamente 200 km de Rondolândia. Os corpos foram enviados para Rondônia, onde a família morava. Dirce era professora em Vilhena, Rondônia.

O veículo deles, um